

TUTORIA

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO



Coordenadoria
Pedagógica – COPED
Equipe Programa
Ensino Integral - PEI



Índice

1.	Introdução	3
2.	Definição	4
3.	Princípios norteadores	5
4.	Objetivos da TUTORIA	9
5.	Dimensões da TUTORIA	10
6.	Formação da TUTORIA	11
7.	Definição do TUTOR	12
8.	Escolha do TUTOR	13
9.	Exemplo escolha TUTOR	14
10.	A importância do TUTOR	15
11.	Papel do TUTOR	16
12.	Registro da TUTORIA	21

13.	Relatório de acompanhamento da TUTORIA	23
14.	Responsáveis pela TUTORIA	24
16.	Atribuições dos corresponsáveis pela TUTORIA	26
17.	Organização da TUTORIA	27
18.	Planejamento da TUTORIA	28
19.	Etapas do Ciclo PDCA	29
20.	Cronograma de Realização	30
21.	Gráfico de GANTT de execução das atividades do Procedimento Passo a Passo da TUTORIA	31

Introdução



A **TUTORIA** é uma das metodologias que integram o Programa Ensino Integral;



A prática da **TUTORIA** favorece o desenvolvimento dos Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral para os(as) estudantes;



Nas escolas do Programa Ensino Integral todos os educadores atuam como **TUTORES**, a fim de acompanhar o percurso pedagógico dos alunos e seu Projeto de Vida;



A **TUTORIA** está regulamentada pela Lei Complementar nº 1.374, de 30 de março de 2022- Alterada pela Lei Complementar nº 1.396, de 22 de dezembro de 2023 - CAPÍTULO III Do Regime de Dedicção Exclusiva - RDE nos §1 e 2§ - e pelo Decreto nº 66.799, de 31 de maio de 2022.

Definição

A TUTORIA se caracteriza pelo atendimento e acompanhamento dos estudantes em sua formação integral, tendo em vista seu pleno desenvolvimento nas atividades promovidas pela escola e no seu Projeto de Vida.

Como uma metodologia de trabalho pedagógico, a TUTORIA representa pleno e constante apoio dos TUTORES aos estudantes, conquistando a excelência acadêmica e caminhando em busca do seu Projeto de vida.

As ações desenvolvidas na TUTORIA são ancoradas pelos Princípios do Programa Ensino Integral:



**Pedagogia da
Presença**



**Protagonismo
Infantil/Juvenil**



**Educação
Interdimensional**



**Quatro Pilares
da Educação**



Princípios norteadores



Pedagogia da Presença

Princípio norteador de todas as práticas e ações da equipe escolar com seus TUTORADOS por meio de ações participativas e afirmativas na construção do conhecimento dos estudantes em todos os ambientes da escola.

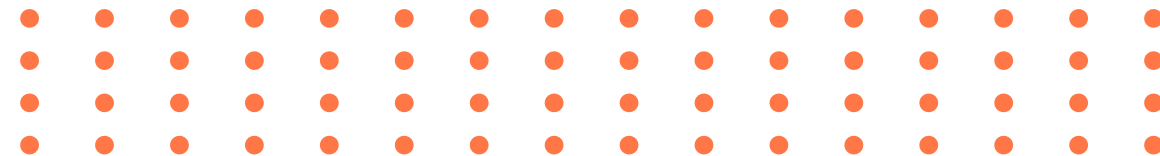
A materialização desse princípio se dá por meio do estabelecimento de vínculos de consideração, afeto, respeito e reciprocidade entre os TUTORES e TUTORADOS.

Os TUTORES devem exercer como acolhedor a Pedagogia da Presença e como mediador do conhecimento dos estudantes.

Protagonismo Juvenil



Princípio em que os jovens são incentivados a serem **os personagens principais** da prática educativa, potencializando a participação ativa e construtiva, tornando-se parte da solução dos problemas que vivenciam.



O desenvolvimento das competências gerais requer o reconhecimento de todo o potencial de desenvolvimento dos estudantes. É preciso acreditar que todos podem aprender e, ainda, ter a necessária flexibilidade para a adoção de estratégias metodológicas que promovam o protagonismo e a autonomia do estudante.



Princípios norteadores



Educação Interdimensional:

Princípio norteador no apoio ao desenvolvimento pleno e integral dos TUTORADOS nas diferentes dimensões constitutivas do ser humano: cognitiva, física, socioemocional e cultural.



Quatro Pilares da Educação:

Princípio norteador das ações do TUTOR que se materializam nas práticas cotidianas da escola: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a conhecer.

Aprender a conhecer:

Diz respeito às diversas maneiras do ser humano lidar com o conhecimento, integrando as três dimensões da cognição; trata-se, portanto, da competência cognitiva. Dominar a leitura, a escrita, a expressão oral, o cálculo e a solução de problemas; despertar a curiosidade intelectual, o sentido crítico, a compreensão do real e a capacidade de discernir; construir as bases que permitirão ao indivíduo continuar aprendendo ao longo de toda a vida.

Aprender a fazer:

É uma competência a ser desenvolvida para ir além da aprendizagem de uma profissão, mobilizando conhecimentos que permitam o enfrentamento de situações e desafios relevantes e significativos do cotidiano. Essa competência é também conhecida como “competência produtiva”.

Princípios norteadores



Aprender a conviver:

Desenvolve as relações entre os seres humanos em seus diferentes contextos: social, político, econômico, cultural e transcendental, tratando-se da competência social e relacional. Esse pilar implica o desenvolvimento das capacidades de comunicar-se, interagir, decidir em grupo, cuidar de si, do outro e do lugar em que se vive; valorizar o saber social; o outro e a interdependência entre todos os seres humanos; participar e cooperar; valorizar as diferenças, gerir conflitos e manter a paz.



Aprender a ser:

Trabalha a relação de cada indivíduo consigo mesmo, ou seja, é uma competência pessoal. Ela se traduz na capacidade dos estudantes em se preparar para agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade; descobrir-se, reconhecendo suas forças e seus limites, buscando superá-los; desenvolver a autoestima e o autoconceito, gerando autoconfiança e autodeterminação; construir um projeto de vida que leve em conta o bem-estar pessoal e da comunidade.

Objetivos da Tutoria



Acompanhar os processos referentes à **excelência** acadêmica dos estudantes;



Auxiliar o desempenho dos(as) estudantes no Currículo Paulista e na Parte Diversificada/Itinerários Formativos;



Conhecer os sonhos e/ou Projeto de Vida do(a) **TUTORADO (a)** para apoiar sua construção;



Oportunizar diálogos que favoreçam o **protagonismo, vínculos positivos e a autonomia necessárias** para a construção dos Projetos de Vida dos estudantes.



Importante

Valorizar a **TUTORIA individual**, colocando na agenda nome e horário de atendimento, para que o tutorado sinta e veja a importância que a TUTORIA tem na sua formação.

Dimensões da TUTORIA



Orientação Pessoal

A **TUTORIA** objetiva a formação integral do(a) estudante, facilitando-lhe o autoconhecimento, a autonomia e a criticidade para solucionar as situações-problema do cotidiano, bem como saber tomar decisões para conquistar seus objetivos.



Orientação Acadêmica

O(a) **TUTOR** (a) será o(a) orientador(a) na construção do conhecimento do(a) estudante, agindo como facilitador no seu processo de ensino e aprendizagem, oferecendo suporte para a organização de sua vida escolar.



Orientação Profissional

A **TUTORIA** atua também na orientação profissional, proporcionando condições para que o(a) estudante conheça a si mesmo(a) e consiga fazer sua escolha acadêmica e profissional de acordo com suas aptidões, interesses e personalidade.

O foco principal da **TUTORIA**, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio é a orientação acadêmica, não negligenciando as demais dimensões da formação integral dos estudantes.



Formação da TUTORIA

A Equipe Gestora deve organizar uma formação com os estudantes para discutir:



O papel do TUTOR no apoio à construção do Projeto de Vida;

Importância da TUTORIA para o acompanhamento e crescimento do desempenho escolar;

Como acontece o processo de escolha do TUTOR;

Cronograma e agenda da TUTORIA.

Definição do TUTOR

O **ponto de partida** para a definição dos(as) TUTORES (as) é sempre uma escolha pessoal dos(as) estudantes em relação aos(às) educadores(as) com os quais têm mais afinidades. A **escolha não deve reduzir-se a apenas a um critério**. Para a definição dos critérios de escolha dos(as) TUTORES (as), a escola deve propor o exercício do protagonismo infantil/juvenil com a ação dos(as) Líderes de Turma que, reunidos(as), **buscarão definir coletivamente como a escolha será realizada**. Assim sendo, deve-se observar com muita atenção os trâmites a seguir:

Vice-diretor, com o apoio do(a) Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral, é responsável pela organização, desenvolvimento e monitoramento das ações na escola, incluindo aquelas voltadas à escolha do(a) TUTOR (a) e ao acompanhamento de seu trabalho junto aos(às) TUTORADOS (as);

- Todos(as) os(as) educadores (as) em Regime de Dedicção Integral (RDE) são responsáveis pela ação tutorial na escola, sendo passíveis de serem escolhidos pelos(as) estudantes;

- O número de tutorados(as) para cada educador(a) deve ser equilibrado, para que a prática da Pedagogia da Presença seja exequível;

- O(a) estudante deve ter a oportunidade de escolher seu(a) TUTOR(a);

- Caso a primeira opção do(a) estudante não seja atendida, deve-se obedecer a uma escala de preferências em que outras opções sejam respeitadas.

Escolha do TUTOR



Nos Anos Iniciais, a escolha do Tutor permitirá que o aluno conheça outros profissionais além do regente de sala e o especialista da turma, contribuindo não somente para o conhecimento acadêmico como também para o desenvolvimento de uma educação interdimensional;

Cabe ressaltar que, após definição de como será a escolha do tutor, durante a formação de TUTORIA, na ATPCG, com a corresponsabilidade do CGPG, o Vice-diretor apresentará para toda Equipe Gestora e para os Docentes, como será realizada a escolha dos TUTORES, a previsão de quantidades de tutorados para cada um e os documentos que serão utilizados nos registros das TUTORIAS



Exemplo escolha TUTOR



Elaboração de um mural com as fotos dos TUTORES;



Exposição do mural no pátio da escola para facilitar visualização e acesso dos alunos;



Após a divulgação, cada **TUTOR** se apresenta nas salas de aula;



A escolha poderá ser realizada num sistema de votação no *Google Forms* onde pode haver a foto e três opções de escolha (1ª, 2ª e 3ª opção);



Realizada a escolha, cada aluno deve ser direcionado para uma tutoria inicial e acolhimento pelo(a) TUTOR(A).

A Importância do TUTOR



O TUTOR é o educador responsável por **conduzir seu TUTORADO a vivenciar plenamente as atividades escolares, a enfrentar possíveis dificuldades acadêmicas e a se empenhar para vencê-las.** É fundamental que o TUTOR, além de monitorar os resultados do seu TUTORADO, o acompanhe e o apoie:



No desenvolvimento dos diferentes componentes curriculares que compõem a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Diversificada;



Em sua relação interpessoal com toda a comunidade escolar;



Na escolha feita pelo TUTORADO quanto às Eletivas/Oficinas por estações/ Itinerários Formativos, Líder de Turma e demais colegiados da escola;



Na elaboração do seu projeto de vida;



Na prática do protagonismo infantil/juvenil;



Em seu comprometimento e desempenho acadêmico;



Nas atividades de orientação de estudos.



Papel do TUTOR



Acompanhar o resultado das avaliações e o progresso de seus TUTORADOS, sempre apoiando-os e incentivando-os a superar suas defasagens, desempenhando um papel de corresponsabilidade pelo seu avanço;



Planejar as ações que serão desenvolvidas com os TUTORADOS, a partir de indicadores (frequência, notas e participação do estudante em todos os componentes curriculares e ações da escola);



Incentivar, orientar e acompanhar seus TUTORADOS para que alcancem metas e ações dos seus respectivos Projetos de Vida, oferecendo elementos para apoiá-lo em seu processo de escolha e em seu desempenho, solicitando ajuda aos demais docentes quando houver necessidade;



Estabelecer uma relação de diálogo com seus TUTORADOS, de forma que vínculos positivos sejam construídos, fazendo com que o(a) TUTORADO(A) confie em seu TUTOR, sentindo-se mais amparado na construção de sua autonomia e no desenvolvimento do protagonismo;



Ter acesso às informações possíveis sobre seu(sua) TUTORADO(A) nas dimensões pessoal, acadêmica e profissional.



Na reunião de pais/responsáveis, realizar o atendimento mostrando registros da vida acadêmica, portfólios, boletins e apontamentos realizados no atendimento da tutoria.

Papel do TUTOR

É fundamental que o(a) TUTOR(a), além de monitorar os resultados da aprendizagem de seu(a) tutorado(a), acompanhe-o(a) e o(a) apoie, desenvolvendo as competências socioemocionais, para que este(a) supere as adversidades encontradas em sua trajetória escolar

No Currículo Paulista, são cinco as macrocompetências, desdobradas em 17 competências socioemocionais, trabalhadas de forma intencional:



Autogestão:

Determinação, organização, foco, persistência e responsabilidade;



Engajamento com os outros:

Iniciativa social, assertividade e entusiasmo;



Amabilidade:

Empatia, respeito e confiança;



Resiliência emocional:

Tolerância ao estresse, autoconfiança e tolerância à frustração;



Abertura ao novo:

Curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico.

Papel do TUTOR



Cabe ao(à) TUTOR(A) orientar seus TUTORADOS, mas também dar a responsabilidade da ação aos estudantes, como uma das estratégias para **desenvolver o protagonismo infantil/juvenil.** Para isto, manter uma escuta ativa, estar disponível nos horários marcados e ajudá-lo a refletir;



Zelar pela confidencialidade das informações e temas discutidos entre TUTORES e TUTORADOS **garantindo o pilar fundamental** na construção de um ambiente seguro e de confiança;



Respeitar e manter o sigilo das informações compartilhadas pelos **TUTORADOS** durante as sessões de **TUTORIA**;

Ao garantir a **confidencialidade e** segurança dos registros, não apenas há o cumprimento das responsabilidades éticas, mas também a **promoção de um ambiente em que os TUTORADOS se sintam seguros** para compartilhar suas experiências e desafios, contribuindo assim para um processo de **TUTORIA mais eficaz** e centrado nas necessidades individuais.

Papel do TUTOR – Anos Iniciais



Desde o primeiro ano dos Anos Iniciais é de suma importância trabalhar a **TUTORIA** individual, possibilitando que o aluno **desenvolva e inicie o exercício da sua participação** ativa diante de pequenas decisões que fazem parte da sua vida, principalmente, quando se trata do **desenvolvimento de seu Projeto de Vida.**

É importante frisar que desde o início da etapa escolar, a criança começa a ter o domínio da linguagem para melhorar a sua comunicação e progressivamente, inicia o processo prático do pensamento, passando a ter mais autonomia em relação aos adultos, além de estabelecer seus valores morais. Sendo assim, tanto a **TUTORIA Coletiva quanto a TUTORIA individual**, permitem ao estudante desenvolver todas as dimensões formativas necessárias para o mundo contemporâneo, conhecendo e trabalhando as suas emoções.

Papel do TUTOR



Poderá haver situações em que sejam detectadas questões de vulnerabilidade do(a) tutorado(a), as quais deverão ser compartilhadas imediante com a Vice-direção.

A Vice-direção é responsável por acionar os órgãos da Rede Protetiva da Criança e do Adolescente.



Registro da TUTORIA

O(A) TUTOR(A) orientado(a) pela Vice-direção **deverá fazer um registro das informações sobre o(a) TUTORADO(A)**, dentre aquelas relevantes para acompanhar no desenvolvimento da sua vida pessoal, acadêmica e profissional, e auxiliar a equipe escolar.

Cabe destacar a importância desses registros para o acompanhamento dos estudantes. Assim sendo, o(a) TUTOR(A) precisará elaborar anotações reflexivas com **foco na dimensão didático-pedagógica da sua atuação.** Em alguns casos, esses registros poderão ser discutidos com os TUTORADOS, **na perspectiva de uma autoavaliação.**

Os registros de atendimento precisam estar em dia e organizados; as sessões individualizadas têm de ser sistematizadas e ocorrer, ao menos **DUAS VEZES POR MÊS** ou sempre que o estudante apresentar demanda.



Registro de TUTORIA

FICHA DE INFORMAÇÕES SOBRE O TUTORADO		
1. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO:		
Nome do estudante:		
Data:	Ano/ série:	Data de nascimento:
2. FILIAÇÃO:		
Pai:		
Idade:	Profissão:	
Mãe		
Idade:	Profissão:	
Irmãos / idade:		
3. Possui laudo médico? (Laudo com código)		
4. ATENDIMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE (Preencher com nome do profissional, local e frequência semanal)		
5. HISTÓRICO ESCOLAR – IDADE EM QUE INICIOU NA CRECHE/ESCOLA _____		
TEVE PROBLEMAS DE RELACIONAMENTO?		

ESCOLAS FREQUENTADAS E DESDE QUANDO		

6. HISTÓRICO DE SAÚDE/MEDICAMENTOS		
FAZ USO DE MEDICAÇÃO? () SIM () NÃO		
NOME E DOSAGEM DO MEDICAMENTO _____		
POSSUI DOENÇA GENÉTICA? () SIM () NÃO QUAL? _____		
APRESENTA SEQUELA DE DOENÇA OU TRAUMA? _____		
POSSUI ALERGIAS? () SIM () NÃO QUAIS? _____		
CONVULSÕES () SIM () NÃO		
JÁ PRECISOU SER INTERNADO? () SIM () NÃO - MOTIVO		

Descrever as características sociais e afetivas do aluno:			
Expectativas da família:			
VIDA NO LAR			
	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
1. Alimentação (abrir geladeira/armário, pegar o alimento, preparar a refeição ou esquentar)			
2. Realização de atividades domésticas (limpar a casa, lavar a louça, lavar roupa, passar roupa, limpar fogão, fazer compras, etc)			
HABILIDADES SOCIAIS			
	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
1. Relações com as pessoas que conhece (ignora as pessoas ou cumprimenta, conversa)			
2. Relações com as pessoas que não conhece (ignora as pessoas ou cumprimenta, conversa)			
3. Estabelece vínculo – mantém o vínculo			
4. Liderança (lidera, comanda, conduz, chefia, etc)			
5. Solicita algo que deseja			
6. Defende - se			
7. Defende alguém			
8. Atende a regras e normas estabelecidas			
9. Aceita mudança de regras e normas estabelecidas			
10. Lida com as mudanças de rotinas			
11. Gosta de participar em eventos culturais			
12. Demonstra interesse em participar de atividades culturais			
LAZER			
	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
1. Manifestação de preferência por alguma atividade de lazer (ler, passear, brincar, jogar, etc)			
2. Utilização de jogos, brincadeiras, danças, etc			
DATA ____/____/____			



Relatório de Acompanhamento de TUTORIA

FICHA PESSOAL DE TUTORIA – ANO: 2023	
Tutor: _____	
Tutorado(a):	ANO/TURMA
Data de nascimento:	Cidade de Nascimento:
Mãe:	Pai:
Tem irmãos? () Sim () Não Quantos?	Onde estudou antes de ser matriculado nesta escola:
AJUDA O COLEGA QUANDO NECESSARIO? () SIM () NÃO.	PREFERE FAZER TRABALHO SOZINHO OU EM GRUPO?
MANTÉM CONTATO FORA DA ESCOLA COM OS COLEGAS DE SALA? () SIM () NÃO.	FAZ AMIGOS COM FACILIDADE? () SIM () NÃO.
Mora com quem?	Tem animal de estimação? () sim () não
Faz algum curso fora da escola? () sim () não Qual curso? _____	Faz parte do Grêmio? () sim () não Líder ou vice-líder de turma: () sim () não
Realiza alguma outra atividade? () sim () não Qual atividade? _____	É aluno acolhedor? () sim () não É aluno monitor? () sim () não
Tem: () celular () tablet () computador/notebook	Assiste T.V.? () sim () não. Quantas horas por dia? Programa que mais assiste _____
Tem internet na sua casa? () sim () não Netflix? () sim () não	
Estuda em casa? () sim () não	Gosta de ler? () sim () não () não alfabetizado Que tipo de livro? _____
O que gosta de fazer quando não está na escola?	
Que horas você costuma ir dormir? _____	Que horas você costuma acordar? _____
Seus pais ou responsável acompanham sua vida escolar? () sim () não	
Atividades que gosta de realizar com a família _____	
Qual o seu maior sonho? _____	

AVALIAÇÕES DOS ALUNOS			
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre
Português			
Matemática			

DESEMPENHO															
	POR	MAT	HIST	GEO	CIE	ART	E.F.	ING	DE	PE	TEC	CUL MOV	LIN ART	PROJ CDN	ASS
1ºBim.															
2ºBim.															
3ºBim.															
4ºBim.															

FREQUÊNCIA		
	Total de faltas	Observações
1ºBim.		
2ºBim.		
3ºBim.		
4ºBim.		

Atendimento aos pais /REUNIÕES

DATA	NOME – RESPONSÁVEL/PARENTISED	ASSUNTOS/ORIENTAÇÕES	ASS. RESPONSÁVEL
Primeira reunião de mês			
1º BI			
2º BI			
3º BI			
4º BI			
	RESULTADO FINAL	PROMOVIDO () RETIDO ()	

Responsáveis pela TUTORIA



Todos os educadores que atuam em Regime de Dedicção Exclusiva (RDE) são TUTORES, portanto, todos são responsáveis pela TUTORIA (Diretor de Escola/Diretor Escolar, Vice Diretor , Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral - CGPG, Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento - CGPCA, docentes, professor(a) responsável pela Sala/Ambiente de Leitura e Professor(a) Intérprete de Libras).



Lembrete

A Busca Ativa é de responsabilidade de todos(a) na escola, não apenas da gestão escolar. O(a) tutor(a), seguindo a orientação da Vice-direção, realiza a busca ativa com os(as) seus tutorados(a) que apresentam problemas de absenteísmo.



Os atendimentos de TUTORIA deverão ser registrados na agenda semanal do(a) TUTOR(A).

Responsáveis pela TUTORIA

Vice-direção



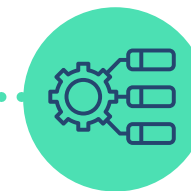
Realizar o acompanhamento dos momentos de TUTORIA por meio dos registros elaborados e nos alinhamentos com os(as) TUTORES(AS).



Organizar os momentos de **encontro entre TUTORES(as) e TUTORADOS(as)**;



Arquivar os registros de TUTORIA recebido dos(as) TUTORES(as) nos portfólios dos(as) estudantes, com o objetivo de **acompanhar seus interesses e projeto de vida**;



Orientar a ação tutorial da escola, apoiado pela Coordenação de Gestão Pedagógica Geral - CGPG, encorajando a corresponsabilidade dos(as) TUTORADOS(as), na **iniciativa de procurarem** seus TUTORES quando sentirem a necessidade de **apoio e orientação em seus processos formativos**.



Atribuições dos responsáveis pela TUTORIA

Coordenação de Gestão Pedagógica Geral - CGPG



Organizar espaços nas **Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo Geral - ATPCG** para a socialização dos focos de interesse dos(as) estudantes identificados na TUTORIA que estão associados aos seus Projetos de Vida.



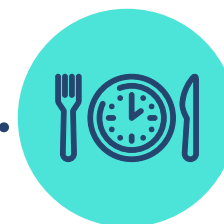
Organização da TUTORIA



A Vice-direção, com o apoio da **Coordenação Pedagógica Geral-CGPG**, é responsável pela **organização, desenvolvimento e acompanhamento das ações** na escola, incluindo aquelas voltadas à escolha do(a) TUTOR (a) e ao acompanhamento de seu trabalho junto aos(às) TUTORADOS (as);



O **atendimento individualizado** deve ser sistematizado e ocorrer, ao menos, duas vezes por mês ou sempre que o TUTORADO apresentar demanda;



Recomenda-se que as escolas se **organizem para que o horário de almoço dos professores**, sempre que possível, não coincida com o dos estudantes, a fim de que as ações de TUTORIA possam acontecer no mesmo período.



Planejamento da TUTORIA

Para a realização da TUTORIA torna-se necessário um planejamento com os principais temas que serão abordados durante os atendimentos de tutoria individual ou coletiva.

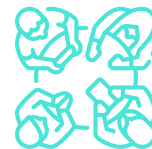


TUTORIA individual:

Encontro entre TUTOR E TUTORADO individualmente com foco nas percepções do estudante sobre si, seu protagonismo e autonomia na vida escolar.

Exemplos:

Dificuldades para a realização de tarefas, expectativas e sonhos, organização de agenda para rotina de estudos, desempenho acadêmico, participação nos Clubes etc.



TUTORIA coletiva:

Encontro entre TUTOR e seus TUTORADOS no formato roda de conversa temática com foco nos Quatro Pilares da Educação e nas demandas iminentes apresentadas no cotidiano escolar.

Exemplos:

A empatia, o bullying, conflitos com os colegas, os conteúdos de Práticas Experimentais, Assembleia, Projeto de Convivência, comportamento no horário do almoço e nos intervalos, lixo produzido na escola, uso excessivo do celular em casa pelos membros da família ou eles mesmos.

Etapas do Ciclo PDCA



DO

Executar

Implementar as ações planejadas conforme definido durante os alinhamentos definidos no PPP;



PLAN

Planejar

Definir quem, quando e como as atividades serão realizadas em determinado período;



CHECK

Verificar

Acompanhar os resultados da execução do PPP;



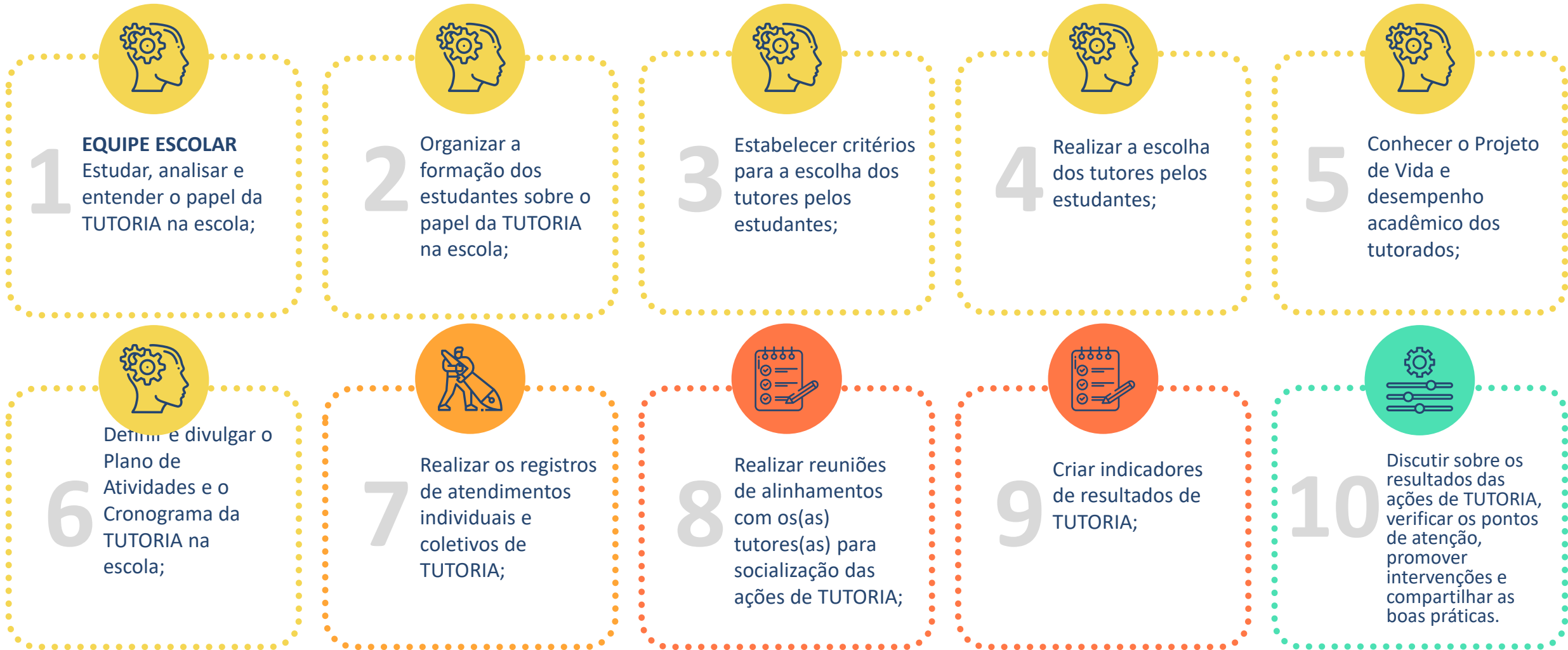
ACT

Agir

Ajustar desvios; indicar pontos de atenção para a **implementação do PPP**; compartilhar práticas replicáveis.



Cronograma de Realização



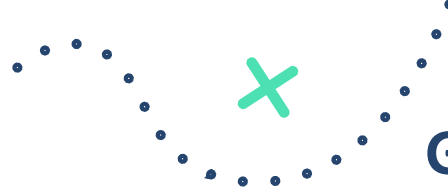
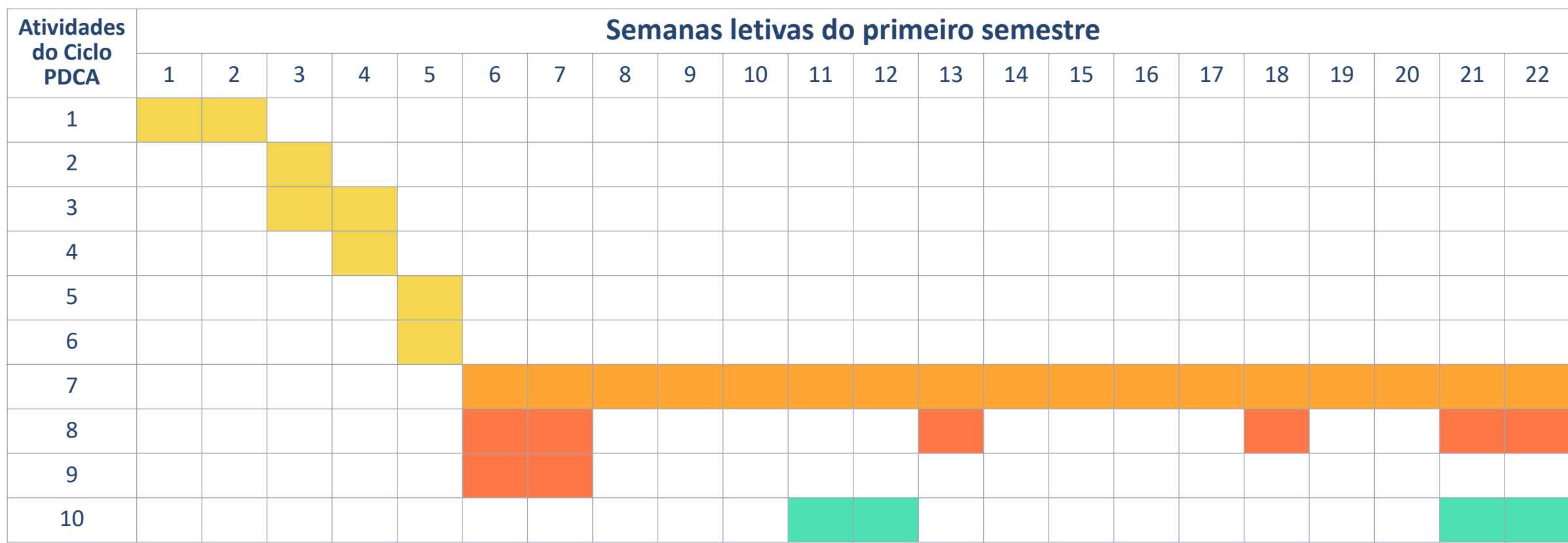


Gráfico de GANTT de execução das atividades do Procedimento Passo a Passo da TUTORIA



Importante: A escolha dos tutores é realizada no início do ano letivo e a cada nova matrícula.



Embora o gráfico de Gantt indique somente o primeiro semestre, as etapas D, C e A do ciclo PDCA serão realizadas ao longo do ano letivo.

Ciclo PDCA

- P - Planejar
- D - Executar
- C - Verificar
- A - Agir



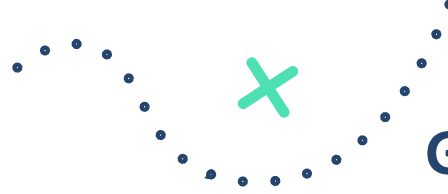
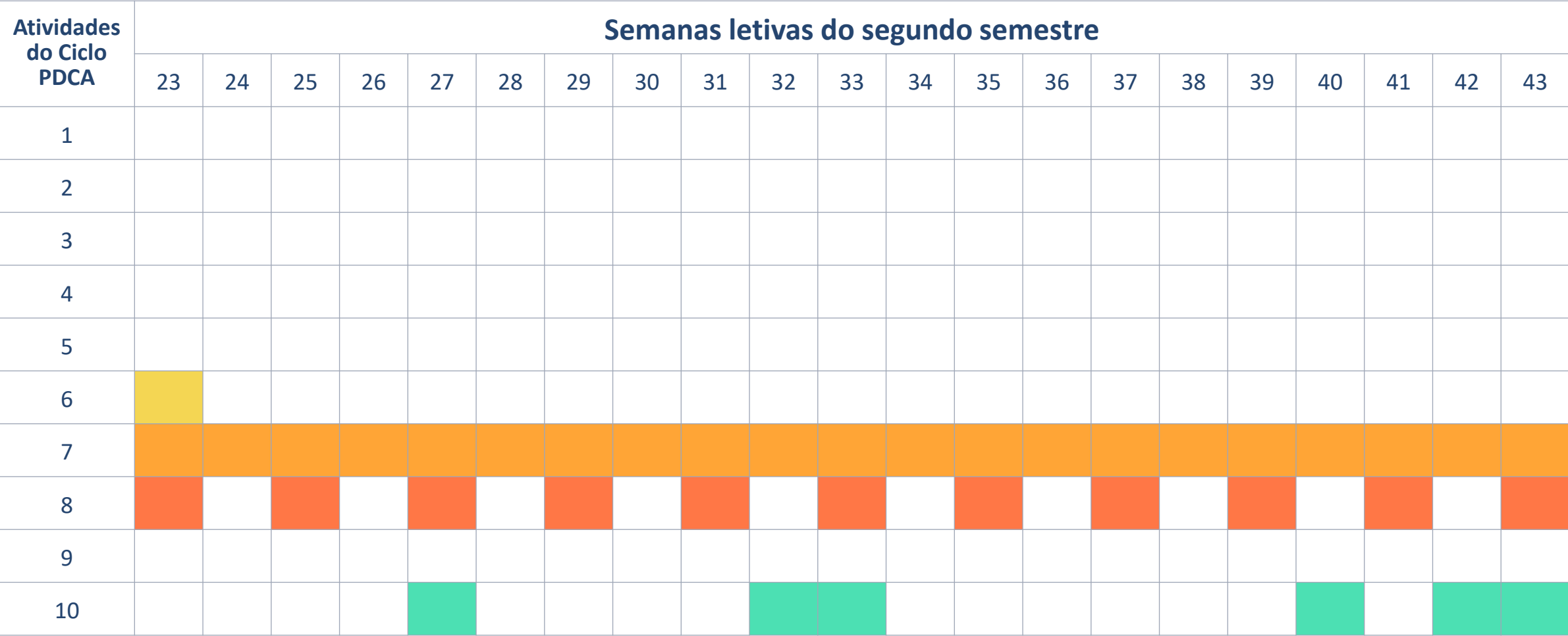


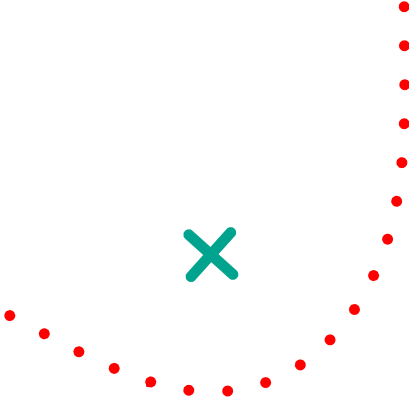
Gráfico de GANTT de execução das atividades do Procedimento Passo a Passo da TUTORIA



Ciclo PDCA

P - Planejar D - Executar C - Verificar A - Agir





TUTORIA

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

